

POVO ALGARVIO

SEMÁNARIO REGIONALISTA

Redactor Principal

MANUEL VIRGÍNIO PIRES

Redacção e Administração

Rua Dr. Parreira, N.º 11 — TAVIRA

Director, Editor e Proprietario

JAIME BENTO DA SILVA

ASSINATURAS

Série de 12 Números 5\$00

Composição e Impressão

Tipografia Socorro—Vila Real de Santo António

NÃO SE RESTITUEM ORIGINAIS QUER SEJAM OU NÃO PUBLICADOS

ÉCOS E NOTÍCIAS

Ano 10.º da Revolução

A Comissão Central da União Nacional reuniu sob a presidência do sr. Dr. Oliveira Salazar para definir as comemorações a realizar em honra do décimo aniversário do 28 de Maio. Acentuando bem o carácter nacionalista deste movimento, resolveu que se festejassem as datas de um de Dezembro, de 28 de Maio e de 14 de Agosto, demonstrando assim o desejo de que se estabeleça nessas comemorações a maior união entre os portugueses, visto que em todas elas simbolizam unicamente a independência de Portugal.

Peditório pr'ó cancerosos

No dia de Finados grupos de gentis meninas e senhoras da nossa melhor sociedade postaram-se ás portas das igrejas, do cemitério e percorreram a cidade na espinhosa missão de angariar donativos para os cancerosos pobres.

A caça

A caça que sempre abundou na nossa terra, ultimamente tem ex-cassado bastante, pelo facto dos açambarcadores a transportarem para fóra do concelho. Não haverá maneira de se pôr cõbro a semelhante abuso para evitar que ouçamos mais protestos do público cidadão?

D. Duarte Nuno

De «O Século», de 6 do corrente:—Londres, 5—O príncipe de Galles recebeu, esta tarde, D. Duarte Nuno, duque de Bragança, que se encontra, há dias, nesta capital, de visita à côrte inglesa.

D. Duarte Nuno foi, também, recebido pelos reis de Inglaterra que lhe ofereceram um almoço íntimo, no palácio de Buckingham.

Visitou, ainda, no seu palácio de Belgrave Square, os duques de Kent, que lhe ofereceram um almoço. A este, assistiram a princesa Nicolau da Grécia, mãe da duquesa de Kent; o príncipe Paulo da Iugóslavia e sua esposa, alem de outras personagens ilustres. D. Duarte Nuno foi convidado a assistir ao casamento do duque de Gloucester, que se realiza amanhã. —(U. P.)

A questão do peixe

Para não haver equívocos repetimos que, com o nosso eco do ultimo numero deste jornal sobre esta questão, nós não queríamos, de forma alguma, que se impedisse a exportação do peixe. Isso seria uma grossa tolice. O que desejamos é que nos deixem o peixe suficiente para que ele se não torne unicamente alimento dos ricos. Era só isto o que queríamos e queremos.

Tinhamos a impressão de que fóramos claros nesse eco mas... enganamo-nos.

Na Grécia

Depois de uma série de anos de revoltas e indisciplina permanente, em que a Republica e a Monarquia se alternavam no poder, o patriarca Venizelos só estava contente quando disfrutava do governo, considerando os outros como maus republicanos e traidores à

União Nacional

TÊM os jornais da Capital noticiado ultimamente várias reuniões da Comissão Central da União Nacional sob a presidência do Sr. Dr. Oliveira Salazar. Isto quer dizer que o Chefe procura aperfeiçoar cada vez mais o organismo político que fundou e dar-lhe, a pouco e pouco, aquela coesão e aquela eficácia necessária para que a U. N. se vá tornando naquilo que Salazar pensava, quando lançou as bases sobre que assenta a entidade destinada a congregar todos os elementos que apoiam o Estado Novo.

Incontestavelmente, a doutrina orientadora da U. N. é indestrutível, não só nos meios de que procura revêr-se, mas especialmente na finalidade em vista. Com esta organização, Salazar pretende juntar numa só unidade, sujeita a um unico comando e a uma unica disciplina, todos os portugueses que, cheios de fé e de boa vontade, concordam com o programa politico da actual Situação, convencidos de que ele corresponde inteiramente ás necessidades de Portugal no momento presente e reconhecem em Salazar o homem indicado para levar a barca portuguesa a bom porto. Não só a sua obra formidável e fantástica de restaurador das finanças nacionaes neste curto espaço de tempo que tem decorrido desde a sua posse de Ministro das Finanças, mas ainda a sua clara visão das coisas, expressa sempre na mais clara linguagem de que politico português jamais se serviu, a sua inteligência arguta e serena, demonstrada em tantas ocasiões, tudo leva a colocar Salazar num lugar de especial relêvo entre os politicos situacionistas, a colocá-lo no lugar que por direito indiscutível lhe pertence, o de Chefe.

Mais uma vez, dando provas da sua clarividência, Salazar vae procurando dar á U. N., aquela situação unica que ele pretende, aquela que ele pensava, repetimos, quando a fundou. Cada vez mais estreitando os laços entre os diferentes organismos de que a U. N. é formada, dando-lhe cada vez mais e maior disciplina e coesão, o tempo e as desesperanças ajudando, de modo a que a União Nacional seja de facto uma união de todos os nacionalistas.

Uma entidade politica desta ordem, verdadeira inovação no nosso país, não podia e não pode deixar de ter apresentado deficiência na sua marcha. Formada por homens vindos de diversos sectores do pensamento politico, só depois de se ter feito a sua amalgama, em que cada um, começando por compreender e confiar no camarada de que se supunha tão afastado e de que, afinal, tão proximo se encontrava, acaba por afirmar a sua vontade de que, declarada a Pátria em perigo, a união de todos os portugueses de boa vontade se torna necessária, tomando como eixo o que de profundamente estrutural forma a psicologia do povo português, postas de lado, por inuteis, a roupagem que vestira por modelos estranhos. E assim, reimplantado de novo o corporativismo como organização profissional, a familia como organização social e o municipio e a provincia, como organização nacional, não se compreende que estejam fóra da U. N. individuos que, dizendo-se partidários do Estado Novo e da sua doutrina, se recusam, no entanto, a entrar na fileira. Restos de um individualismo absolutamente extravagante na época que corre, só próprio de algum abencerragem do século passado. Ainda se compreende aqueles que não querem vêr que, em momentos de perigo, há primeiro do que tudo de se procurar salvar a Pátria!

Mas os outros, aqueles que sendo situacionistas não se querem alistar na U. N., permitam-nos a franqueza, ou estão enganados nas suas opiniões politicas ou então desejam primeiro do que tudo satisfazer a vaidade, pretendem entrar logo como officiais sem fazerem o estágio de soldado!

Em qualquer dos casos, hoje, não tem o direito de se dizer partidário do Estado Novo e de Salazar, quem não estiver filiado na União Nacional. Tem defeitos este organismo? Não há duvida alguma. Mas é cá de dentro que eles se podem remediar, com inteligência, persistência e boa vontade e não do lado de fóra. No dia em que na U. N. estiverem todos aqueles que lá devem estar, ela será, pela força das coisas, contra tudo e contra todos, aquilo que o Chefe queria e quer que ela seja na realidade.

Grécia, mais uma mudança de regime se acaba de dar na terra de Ulisses. Após um plebiscito, que deu uma votação de noventa por cento a favor da Monarquia, o rei Jorge foi novamente chamado a ocupar o trono e o povo grego está convencido de que, procedendo assim, encontrou finalmente o caminho da paz a dentro das fronteiras. Que assim seja.

O general Condylis, actualmente o ditador da Grécia, aconselhou o povo a não dar ouvido aos «sofistas» que defendem os partidos anti-dinásticos, dizendo que os partidos politicos morreram e uma era nova vai começar, em que o rei, alheio a partidos, a todos ga-

rante igualdade de direitos e justiça.

E em Atenas, tudo se prepara para a recepção do rei Jorge que ha-de chegar a bordo dum barco de guerra inglês, vindo de Londres, onde residia.

Caiação de prédios

A nosso ver achamos que já lá vão alguns meses sobre o prazo marcado pela Camara para a caiação dos prédios.

Meia duzia de fieis cumpridores do justo decreto municipal trataram logo de executar a ordem e os outros?

Os outros... estão á espera da última moda.

ÉCOS E NOTÍCIAS

O problema da agua

Chegou ontem a esta cidade o sr. engenheiro Casal Ribeiro Ulrich, que ainda ha poucos dias aqui esteve, da Administração Geral dos Serviços Hidraulicos e Electricos, acompanhado do sr. engenheiro-geologo Luis de Saldanha, que vêm a Tavira continuar os estudos para a solução do problema do fornecimento de agua canalizada aos tavirenses.

Como vêm, nem a nossa edificação nem as instancias superiores têm descurado o assunto, de tão grande importancia para Tavira.

Junta Geral do Distrito

Pediu a demissão de presidente deste organismo, o sr. Dr. Justino de Bivar Weinholtz, que desde há anos ocupava aquele cargo, dedicando especialmente a sua atenção ao problema da assistencia. Ignoramos o motivo que o levou a tomar tal resolução.

Suspensão de pagamentos

Tendo a firma desta cidade, J. Cansado & Cta. (Crédito Agrícola) suspenso pagamentos, uma comissão, formada pelos srs. Asdrubal Pires, Francisco Antonio Gomes, João da Costa Simplicio, capitão Joaquim Abrantes e capitão Manuel Marçal, eleita numa reunião de crédores e de acordo com os acionistas, encarregou-se de averiguar do estado da escrita e de saber qual o activo e passivo. Pelo mesmo motivo já esteve nesta cidade um inspector do Comercio Bancario e foi chamada a Lisboa a comissão a que acima nos referimos, tendo seguido os srs. capitão Marçal e Francisco A. Gomes. Os crédores escolheram para seu advogado o brilhante causidico algarvio, sr. Dr. Carlos Fuzeta.

Por todos os motivos não podemos deixar de lamentar o facto, principalmente pelos enormes transtornos que veio produzir a tantas pessoas que lá tinham depositado as suas economias e que, sabe-se lá quando, as virão receber e com que desconto.

Central eléctrica

Estiveram em Tavira os srs. engenheiro João Roma, da Camara Municipal desta cidade e Carlos Thalmann, montador da casa Durand y Gargia, de Lisboa, que vieram tratar de dar início aos trabalhos de cimento armado necessários para a instalação do novo motor que a C. M. e Tavira adquiriu.

J. A. O. P. B. de Tavira

Pediu a demissão de presidente da Junta Autonoma das Obras do Porto e Barra de Tavira, o sr. José Pires Cansado, sendo substituído interinamente pelo sr. Carlos Vizeto Guerreiro.

Farmácia de Serviço

Encontra-se de serviço durante a semana que decorre desde 11 a 17 de Novembro a FARMACIA FRANCO.

Este número foi visado pela Delegação de Censura.

Assuntos linguísticos

O sr. Joaquim Lopes Padinha nos escreveu o seguinte:

«Avaliando o subido valor da secção linguística do vosso conceituado jornal, rogo me seja concedida a resposta às seguintes perguntas:

Deve pronunciar-se Gênebra, referindo-nos à cidade da Suíça onde está a Sociedade das Nações?»

A fórma incontestavelmente correcta é Genébra. todos os dicionários latinos registam o étimo Geneva, ao qual sobrepoem, na segunda sílaba, o sinal macron, para demonstrar que é longa.

Acresce ainda a circunstância de que, tanto os filólogos portugueses como os estrangeiros lhe atribuem a mesma acentuação. Não há discordâncias em tal sentido.

Quanto à bebida, conhecida pelo mesmo nome, a palavra é igualmente paroxitona, pois vindo do latim juniperus, modificou-se em jeniperu, e daqui se derivou o italiano gineviro, o francês genièvre, o castelhano enebro e o português genébra.

Como se fórma o plural de paria?

Paria é vocábulo de origem indiana. Veio-nos da travila, a mais culta das línguas dardicas, onde tem a fórma *pareiyán*. Para exprimir o plural basta acrescentar-lhe um s, como sucede com os substantivos sofá, sabiá.

Como se deve escrever o nome do chefe indiano Gandi?

O assunto escapa aos domínios da vernaculidade. Cada qual pinta o seu nome da maneira que mais lhe agrada.

Julgamos oportuno transcrever o que, a tal respeito, diz o eminente glotólogo alemão Meyer-Lübke:

«A origem dos nomes de família é uma questão que corresponde mais à história do direito do que à língua.»

E cita como exemplo o apelido do genial poeta Dante Alighiere, que muitos julgam oriundo da Toscana, mas que o grande mestre afirma ser de origem germânica.

Vejam-se os seus interessantes Estudos de Glotologia Românica.

Agradecendo as bondosas referências ao nosso modesto trabalho, aqui ficamos ás ordens do amável consulente.

S. T. F.

Filtros para os motores

Sendo do nosso conhecimento que resultou proficua a experiencia da filtragem dum dos motores da água extranhamos o facto da Camara até à data não ter procedido de igual modo com os restantes motores que tem a seu cargo.

Achamos que já é tempo de dar o exemplo aos particulares que possuem motores eléctricos e que quotidianamente causam cólicas aos radiófilos locais.

Assistência a desempregados

No 2.º trimestre de 1934 o Commissariado do Desemprego iniciou uma obra de assistência aos desempregados indigentes. Essa função estava prevista na criação do Fundo do Desemprego, de cujas receitas se destinavam 5% para este fim de assistência.

Deveria este fundo especial ser também alimentado por doativos de particulares mas apesar do apêlo feito no I Congresso da União Nacional não consta que iniciativas desta ordem tenham sido tomadas. Isto não quer dizer que em absoluto os particulares tenham descurado a obrigação moral e social de socorrer os necessitados. Algumas instituições de caridade existem que vêm em auxílio dos que se encontram na angustiada situação de não terem trabalho. Mas essa assistência, dispersa e desordenada, não constitui um plano de ataque que seria preciso contra esse mal social que, infelizmente, ainda existe, posto que sem a virulência que se verifica noutros países.

A actividade do Commissariado temos de nos referir apenas, por faltarem elementos estatísticos da acção meramente privada.

Estabeleceu-se e muito bem que o combate ao desemprego se não faria por meio de subsídios, que alimentariam a ociosidade e constituiriam um valor anti-económico.

Pode dividir-se a acção do Estado nesta matéria em dois termos: primeiro, o restabelecimento da ordem financeira e administrativa tornou possível a execução de trabalhos públicos em larga escala e ao mesmo tempo o incremento das actividades económicas; segundo, a criação do Fundo de Desemprego, com o qual puderam ser auxiliados, em comparticipação, muitos trabalhos de interesse local, empregando milhares de braços, e ainda colocar em serviços administrativos grande parte da categoria de desempregados inaptos para o trabalho muscular.

Ficaria necessariamente um número de indivíduos sem trabalho no qual têm de compreender-se aqueles que por insuficiência pessoal até mesmo em tempos normais se encontram nessa situação.

Espera-se das soluções corporativas o remédio eficaz para a regularização dos empregos e das profissões. E' trabalho lento que exige ciência e boa vontade.

A previdência, inexistente no nosso país, apesar de se ter criado um espectacular Instituto de Seguros Sociais, só agora mercê da organização corporativa pôde começar a ser ordenada. Mas se representa uma solução futura não é apta para resolver a crise do momento.

E' dever de humanidade socorrer os necessitados e esta consideração sobrepõe-se a todas as teorias.

Bem fez, assim, o Commissariado instituindo um serviço de refeições distribuídas gratuitamente aos desempregados totalmente privados de recursos.

Até 31 de Março do corrente ano funcionava este serviço nos concelhos de Braga, Espozende, Guimarães, Bragança, Coimbra, Faro, Nazaré, Lisboa, Porto, Sezimbra e Viana do Castelo.

O número total de refeições distribuídas atingia 1.537.063, além de 2.750 rasas de milho distribuídas nos concelhos de Braga e Espozende.

No último mês (Março) a distribuição foi de 165.793 refeições e 335 rasas de milho, beneficiando 3809 indivíduos, havendo inscritos para esse efeito mais 3.218.

A verba dispendida atinge 1.713 959,34, cabendo Escudos 815.346,94 a Lisboa e 605000,00 ao Porto.

Outra modalidade de assistência exercida pelo Commissariado consiste no fornecimento de vestuário e calçado, com o que até Março último haviam sido dispendidos 77.192,62. A execução destas obras é feita por desem-

COISAS DE HISTORIA

D. João V, o Magnânimo

Creio que serão poucas as pessoas (mórmente as crianças das Escolas e os alunos dos Liceus) que de D. João V não digam que foi um gastador e um perdulário, que a sua côrte era dum luxo excessivo e assombroso e que as grandes riquezas vindas do Brazil se consumiam sómente na edificação de igrejas e de conventos.

Mais um dos efeitos de tal «história oficial» que, do ilustre historiador contemporâneo e meu insigne Professor, Doutor Agostinho Fortes, mereceu o adjectivo «tôla»...

D. João V, como a maior parte dos reis portugueses, tem de ser encarado á luz da verdade histórica e esta só se consegue mercê de documentos.

Documento interessante é, sem dúvida, a Pragmática, mandada publicar por D. João V que compreende 31 capítulos e datada de 24 de Maio de 1749.

Por ela, onde realçam as frases «frívolos ornatos que com o uso breve se consomem» e «o dano que vão experimentando os meus Vassallos excita o meu paternal cuidado a procurar desarraigá-lo com eficazes remédios», se deduz fácil e claramente que o pensamento de D. João V era combater o luxo e as despezas inúteis feitas pela Côrte.

Na impossibilidade de dar conhecimento da Pragmática completa, por ser demasiado extensa, transcrevo apenas a exposição justificativa, que é a que segue:

«Dom João por graça de Deus, Rei de Portugal e dos Algarves, daquem e dalem mar, em Africa Senhor da Guiné, e da Conquista, Navegação, Comércio de Etiópia, Arábia, Pérsia e da India, etc.

Faço saber aos que esta lei, e Pragmática virem, que pela obrigação, que tenho de atalhar os prejuizos aos meus Vassallos, não pude deixar de advertir com desprazer, quanto lhes tem sido pernicioso o luxo, que entre elles se tem introduzido de algum tempo a esta parte. Este foi sempre um dos males, que todo o sábio govêrno procurou impedir, como origem de ruina não só da fazenda, mas dos bons costumes; e contra êle se armou frequentemente a severidade das leis sumptuárias, para que evitando os povos a despeza, que malogravam em superfluidades, o Estado se mantivesse mais rico, e se não extraísse dêle a trôco de frívolos ornatos, que com um breve uso se consomem, a mais sólida substância, que convém conservar para estabilidade das suas forças, e aumento do seu comércio. Não se descuidou nesta parte o zêlo dos Reis meus Predecessores, antes se opoz á desordem dos gastos com diversas Pragmáticas, que enquanto foram observadas, deram a conhecer a grande utilidade, que resultava das suas providências: mas prevalecendo, como ordinariamente succede, a inclinação, e gosto das novidades, paulatinamente se foram pondo em esquecimento tam proveitosas disposições; e o dano, que vão experimentando os meus Vassallos, excita o meu paternal cuidado a procurar desarraigá-lo com eficazes remédios. Pelo que considerando novamente esta matéria, e ouvindo sobre ela pessoas prudentes, me pareceu extrair das antigas Pragmáticas, o que fôsse convenientemente observar-se conforme o presente estado, e circunstâncias, acrescentando o mais, que me pareceu a propósito, e declarar nos seguintes Capítulos, o que deverá inviolavelmente praticar-se ao deante a respeito dos vestidos, moveis, e outras despezas, e usos, que convem modelar, ou reformar.

Porém nenhuma das disposições desta lei se entenderá a respeito das Igrejas, e ao culto Divino, para o qual continuarão livremente a fazer-se ornatos, como dantes, por ser limitada demonstração, do que devemos ás coisas sagradas, tudo, o que podemos empregar na sua decência, e riqueza. E sendo necessário para o uso das Igrejas, e seus ministros, alguma coisa, das que abaixo se proibe virem de fóra, se me dará parte, para que eu permita a entrada delas como julgar conveniente».

Demonstrado foi que D. João V não era o perdulário e o gastador dos historiadores (?) sectários, mas antes procurou sempre obstar ao luxo exagerado dos seus Vassallos; noutro artigo provei que as riquezas provenientes das minas de ouro e de diamantes do Brazil não foram esbanjadas só em doações a igrejas e mosteiros.

E. F.

Nossa Senhora de Fátima

Terminaram no passado domingo com a assistência, de Sua Reverendíssima o Sr. Bispo da Diocese, nosso ilustre conterrâneo, as festas que, com grande imponência, se realizaram na igreja matriz de Santa Maria do Castelo, em honra da Nossa Senhora do Rosário de Fátima.

Durante o tríduo prégou o Reverendo Pardo de Faro que agradeceu imenso.

O numero de feis que acorreram ao templo foi muito superior ao dos anos anteriores.

REGISTO CIVIL

Movimento do mês de Outubro: Nascimentos, 88; Casamentos, 42; Obitos, 32.

pregados das respectivas profissões.

Pelo mesmo fundo são ainda subsidiados inválidos.

Atinge o número de 1401 os beneficiados, somando a importância dispendida 794.699,40.

Aguardando subsidio havia inscritos 2.210.

O movimento dos meses seguintes deve ter alargado intensivamente esta obra de assistência. Para ela se chama a atenção do público, como incitamento para que com a sua generosidade e cumprimento de um dever social concorra para o seu desenvolvimento.

Teatro Popular

Hoje temos no ecran o monumental filme historico de aparato grandioso e de extraordinaria riqueza «O Judeu Süss» em 12 partes, produção de envergadura e forte arcaboço. *Conrad Veidt*, no protagonista, tem uma verdadeira criação de grande actor e mais uma vez triunfa revelando-se um admiravel elemento neste maravilhoso filme que nos apresenta o fausto do Século XVIII.

Quinta feira—Um primoroso espectáculo constituído com a super-comedia efervescente de graça e recheada de incidentes hilariantes «A Canção duma Noite» em 8 partes. Um grande acontecimento musical com o afamado tenor *Kiepurá*. E a interessantissima comedia de palpitantes aventuras em 6 partes «Um Valente do Arizona».

MOURA DINIZ
ADVOCADO
Trav.ª Zacarias Guerreiro - 10
(Largo da Palmeira)
TAVIRA

O «Povo Algarvio» vende-se, em Tavira, na Tabacaria Santos.

Casa do Algarve Informações

Os nossos leitores devem estar lembrados de que este semanário, suprimido a falta de uma Comissão de Iniciativa e Turismo, enviou á exposição Antonina de Lisboa, por intermedio da Casa do Algarve, umas fotografias do «Transito» de Sto. Antonio, existentes na Igreja desta cidade que tem como órago a Sto. Antonio.

A ilustre Direcção da Casa do Algarve, inteligentemente penetrada das suas funções e compreendendo bem o nosso intuito, que era o de contribuir para a propaganda do nosso Algarve, dentro das nossas forças, da melhor boa vontade se prontificou ao que desejavamos e lá figuraram na referida exposição as fotografias que enviamos e que eram da autoria do nosso presado amigo, sr. Tenente Francisco Padinha, que a nosso pedido as tirára.

Terminada a exposição, a Casa do Algarve enviou-nos as fotografias, que nós tornámos a devolver, pedindo para as aceitarem não só como prova de agradecimento da nossa parte, mas também para que, figurando em qualquer parede das salas daquela instituição elas podessem continuar a fazer propaganda da nossa Tavira.

A este nosso pedido respondeu a Direcção com o seguinte officio, que agradecemos, e que honra a Casa do Algarve:

Lisboa, 4 de Novembro de 1935

Sr. Dr. Jaime Bento da Silva Dig.º Director do «Povo Algarvio»—Tavira.

A Direcção da «Casa do Algarve» apressa-se a agradecer a V. a gentileza da oferta das fotografias, que recebeu, do transito de Santo Antonio, trabalho do nosso estimado consocio Francisco Solésio Padinha e que em breve, enquadradas devidamente figurarão nos nossos salões, aumentando assim o mostruário de vistas, quadros e desenhos da nossa provincia natal—que os mesmos revestem—numa honesta e gritante propaganda de suas incontestadas belezas.

Com o maior reconhecimento e subida consideração somos

De V. etc,

A bem do Algarve

Pela Direcção da «Casa do Algarve»
O Director

Jacinto Parreira

PREÇO dos GÊNEROS

Preço dos cereais e frutos sécos durante a semana finda, por vinte litros:

Milho	12\$00
Feijão	36\$00
Cevada	11\$00
Aveia	7\$00
Grão	22\$00
Ervilha	16\$00
Fava	15\$00
Amendoa côca 15 ^k	55\$00
, molár » 	30\$00
, dura » 	25\$00
Alfarroba 60 ^k	21\$00

Ovos, 4\$80 a duzia.

FADA ZANI, se não sabe Do que se trata o leitor, Vá á Agência Luz Suave Que lá tem informador.

Agressão

Pelas 21 horas do dia 6 do corrente na Rua Roque Faria, desta cidade, Firmino Luzia, solteiro, sem profissão, residente na mesma rua, agrediu com 2 facadas Maria Julieta Correia, de 19 anos, com quem viveu maritalmente.

A agredida foi pensada no Hospital da Misericórdia e o agressor foi enviado a Juizo.

Foram adotados os seguintes livros de Instrução Primária: Leituras para a 2.ª classe do ensino primário elementar por Manuel Subtil, Cruz Filipe, Faria Artur e Gil Mendonça ao preço de 3\$50.

Leituras para crianças da 1.ª classe do ensino primário elementar por J. Sousa Vairinho ao preço de 3\$00.

Leituras para crianças para a 2.ª classe do ensino primário elementar por J. Sousa Vairinho ao preço de 3\$50.

Foram nomeados professores do Liceu João de Deus de Faro o sr. Artur Almeida Carneiro, professor efectivo e a sr.ª Idalina da Encarnação Uva, professora provisória.

Está aberto concurso na Capitania do Porto de Tavira, pelo prazo de trinta dias, para preenchimento da vaga de piloto cabo do mar, existente nesta capitania, onde devem dar entrada os requerimentos dos candidatos.

Termina no dia 30 de Novembro o prazo para a inscrição dos alunos externos do ensino particular e domestico.

Até ao fim de Fevereiro serão ainda aceites inscrições mediante o pagamento duma propina suplementar.

A partir de 1 de Janeiro próximo, é vedado ás Camaras Municipais cobrar o imposto indirecto sobre vinhos, salvo autorização especial do Ministro.

Tribunal Militar Especial

Neste tribunal, responderam no passado dia 6, o dr. Manuel Lourenço Coelho e o tipografo António Cácia.

Eram acusados de ter publicado, o primeiro, um panfleto injurioso para os membros do primeiro tribunal que julgou o ex-major médico Candido de Sousa e o segundo, de o ter imprimido na sua tipografia. Os reus foram condenados: o dr. Coelho em 120 dias de prisão correccional, substituídos por multa a vinte escudos por dia e o tipografo em 30 dias de multa á razão de dez escudos por dia. Depois de terem satisfeito as importancias das multas, saíram em liberdade.

NECROLOGIA

Tenente-coronel Fogáça

Devido á hora tardia a que soubemos da morte do sr. tenente-coronel, José Francisco Guerreiro Fogáça, é que a ela não nos referimos no passado número deste semanário.

Militar distinto, comandando o batalhão de Caçadores 4, antigo professor do Liceu, o falecido era uma pessoa extremamente simpática, sendo a sua morte muito lamentada, apesar de ser esperada.

O «Povo Algarvio», jornal situacionista, não podia deixar de se referir ao passamento do tenente-coronel Fogáça, porque não nos podemos esquecer de que o finado foi um denodado propagandista do Estado Novo.

A sua familia e, em especial, ao Batalhão de Caçadores 4, pela morte do seu comandante, enviamos sentidas condolencias.

Agradecimento

Maria Luiza Fernandes Escarapão e seus filhos Maria Luiza Fernandes Escarapão, João Fernandes Escarapão e Aldomiro Fernandes Escarapão vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que acompanharam á última morada o seu saudoso marido e pai, António Fernandes Escarapão.

Banda Municipal de Tavira

Concerto de Domingo, das 15 ás 17 horas		Concerto de Segunda-Feira, das 15 ás 17 horas	
I PARTE			
Beja—Marcha militar . . .	I. Peres	Triana—P. D.	S. Lope
A Zingara—Overture . . .	Balfe	Raymond—Overture . . .	A. Tomás
El Club de las Solteras—Zar-		Serenata	H. Rocha
zuella	Luna	Cavalleria Rusticana—Opera	Mascagni
Peer Gynt—Suite N.º 1 . . .	Grieg		
II PARTE			
Carmen—Opera (a pedido) . .	Bizet	Flores do Minho—Rapsodia .	S. Moraes
La Cruz—P. D.	Linares	Artur Santos—P. D. . . .	Chicória

Pela Província

Notícias Pessoais

Aniversários

Fazem anos:

Hoje—O sr. dr. Alfredo Marques Teixeira d'Azvedo.

Em 11—O sr. José António da Silva.

Em 12—Mle. Maria Cristina Teixeira Telo e os srs. Francisco de Paula Peres e José Gregório Viana.

Em 13—Mles. Maria Claudina Boaventura Cruz e Rita Batista Gil Carreira e a menina Maria Eugénia Barradas Martins.

Em 14—D. Ester Ribeiro de Padua Cruz e sr. capitão Manuel Luis Batista Marçal.

Em 15—Os srs. Joaquim Barrot Trindade e Francisco Antonio Padinha Raimundo.

Partidas e chegadas

Foi a Lisboa o sr. capitão Manuel Luiz Baptista Marçal.

—Foram a Lisboa, Mles. Suzete Vás e Benilde Vás.

—Foi a Lisboa o sr. dr. Pedro Palma Neto Mil-Homens, digno Delegado Procurador da Republica na Comarca de Vila Real de Santo Antonio.

—Está em Tavira, o nosso presado colaborador, sr. Eduardo Mansinho, aluno da Faculdade de Direito.

—Vimos nesta cidade o sr. capitão Virgilio Cipriano Mendonça, nosso presado assinante.

—Esteve nesta cidade e já retirou para a capital, Mle. Elisa da Costa Grilo, irmã do nosso assinante na capital, sr. Virgilio da Costa Grilo, distinto violinista da orquestra da Emissora Nacional.

—Encontra-se nesta cidade o nosso assinante e conterrâneo sr. Joaquim Henrique Costa que há meses fixou residência em Setúbal.

—Foi transferido para o posto de Monchique o nosso assinante sr. Manuel Afonso Agostinho, G. N. R.

—Retirou para a Capital o sr. Amadeu da Silva Fernandes, aluno do Instituto Industrial de Lisboa que se encontrava há dias em companhia de sua familia.

—Retirou desta cidade para Vila Real de Santo Antonio, onde foi prestar serviço junto da fábrica de moagem daquela localidade o nosso presado assinante sr. Antonio João Carvalho Franco, Agente da F. N. I. M.

—Seguiu na passada semana para Lisboa o nosso conterrâneo sr. Manuel dos Santos Prado, proprietário, afim de prestar provas no Concurso para Chefes de Conservação das Estradas.

—Encontra-se nesta cidade prestando serviço junto da fábrica de moagem da firma J. A. Pacheco o sr. Francisco Homem Ruivo Rodrigues, agente da F. N. I. M.

—Vimos nesta cidade o nosso presado conterrâneo e assinante sr. Manuel José Leiria.

Doentes

Encontra-se, há alguns dias doente, o sr. capitão Sardinha da Cunha, digno Administrador deste Concelho.

—Tambem se encontra doente o sr. Eduardo Felix Franco, farmaceutico nesta cidade.

A ambos, desejamos rápidas melhoras.

PREDIOS Vendem-se 3 em Faro proximos ao Liceu, nas Ruas Camilo Castelo Branco, Jeronimo Osorio e Eça de Queiroz.

Construção moderna de cimento armado, 9, 5 e 4 divisões, poço com água potavel, luz, terrenos anexos para novas construções e isentos de contribuição ate 1940.

Informa: José Joaquim Barreiros—Faro.

PREDIO LIVRE Vende-se na R. Roque Féria 104, composto de 8 compartimentos, quintal e varanda. Entrega imediata da chave.

Dirigir-se á R. Miguel Bombarda n.º 7.

CASA Aluga-se, Rua Dr. Bombarda, 48 lado esq. 8 divisões, quintal, casa de banho e boa casa para arrecadação.

VENDE-SE Quatro moradas de casas, sendo duas na Rua das Freiras, uma na Rua da Silva e uma outra no Largo Tomaz Cabreira. As três primeiras terreas e a ultima com altos e baixos: e bem assim um motor de automovel adaptavel para barco.

Quem pretender dirija-se a Luis Filipe Monteiro Santos, Avenida 5 de Outubro, 22—TAVIRA.

PROPRIEDADE Vende-se em divisões a denominada Serro dos Cucos, Sitio do Belmonte.

Quem pretender dirija-se a D. Mariana Candida Furtado—Sitio do Arroio—Luz de Tavira.

Vila Real Sto. António

A luta contra o Cancro—Nos dias 1 e 2 do corrente, de tarde, um grupo de gentis senhoras da melhor sociedade Vila-realense levou a efeito, no cemitério desta Vila, o peditório a favor do Instituto de Oncologia, cujo producto foi de Esc. 237.715.

Pelo Hospital—Durante o mês de Outubro findo, o movimento do Banco do Hospital, foi o seguinte: Doentes inscritos, 79; Consultas, 85; Tratamentos, 594; intervenções cirurgicas, 3; Operações, 2.

—Clínica Oftalmológica—Doentes inscritos, 7; Consultas, 8; Tratamentos, 100.

—No mesmo Banco e no referido mês receberam tratamento de ferimentos vários por desastres e agressões, as seguintes pessoas:—Venâncio Correia, Bernardo Erres, Artur Travassos, Anaiz Noia, Maria Martins, Alexandre R. Rosa, João Gomes, Joaquim Baptista, Josefa Calvino, Maria Barbara, Jacinto Martins, José Joaquim Socorro, Rosa Catarina, Manuel Caven Ximenes, Luis Segura, Maria Domingues das Dóres, Manoel Rufino, Pedro Nunes, Matias Cabrita, António Caldeira, José de Assunção, João Pereira dos Santos, António Verissimo, João José Soares, Manoel Mira, Virgilio dos Santos, Raul de Sousa Oliva, Helena do Carmo, Catarina da Encarnação, Josefa dos Santos, Joaquim de Jesus, Francisco Vasques, Amália de Sousa, João Gomes Ramos, José Ramos, Sebastião Filipe Belião, José Vasques e Maria de Jesus.

Gado abatido no Matadouro—Durante o mês de Outubro abateu-se no Matadouro Municipal, para o consumo publico, o seguinte:—15 vacas, 4 vitelas, 42 chibatos, 394 carneiros e 72 suínos, respectivamente com o peso limpo de 1.272, 233, 302, 2.578 e 3.501 quilos.

Comissão de Iniciativa—Na Administração do Concelho tomou posse, na transacta quinta-feira, a nova Comissão de Iniciativa desta Vila, composta pelos srs. Cândido Augusto Marrecas, dr. José Diogo e João Cumbreira Ramires.

Futebol—Para disputa do campeonato do Algarve realizou-se no campo de jogos «Francisco Gomes Socorro», no passado Domingo, um encontro de futebol entre os grupos locais «Lusitano F. C.» e «Gloria F. C.». A vitória coube ao primeiro por 2-1.—E.

Alcoulm—A falta de chuvas traz preocupados os agricultores que receiam um ano agricola semelhante ao que findou.

—Estão quasi concluidas as obras do celeiro desta vila.

—Teve alta do Hospital desta vila, Mário Mestre e foi internada Francisca Madeira.

—Foi a Faro internar sua filha num colégio daquela cidade, o sr. José Gomes Alves.

—Em inspecção aos serviços da Delegação da Federação dos Trigos, encontra-se nesta vila o sr. Mário Ferreira.

—Esteve nesta vila de visita a sua mãe a Sr.ª D. Celeste Gaspar Patrocínio.—E.

Sta. Catarina

A pedido de Sua Ex.ª o Sr. Ministro do Interior, fez-se nesta freguesia o peditório em beneficio dos pobres cancerros, no dia 1 de Novembro ás portas da igreja e cemitério, o qual rendeu esc. 61.720.

A Comissão encarregada do peditório era composta das Ex.ªs Sr.ªs D. Catarina Nunes Viegas, esposa do nosso presado assinante sr. Joaquim Alberto Viegas, D. Maria da Conceição Córvo e pelas meninas Maria Vitorina Para Viegas, filha do Ex.º Regedor desta freguesia sr. Manuel Viegas Guerreiro, Maria Elena Miguel Reis, filha do Ex.º Presidente da Junta de Freguesia e Correspondente do «Povo Algarvio» sr. Vitorino Miguel e Maria Agripina Nunes Viegas, filha do nosso presado assinante sr. Joaquim Alberto Viegas.

As senhoras e meninas foram acompanhadas pelo Ex.º Regedor da freguesia.—E.

Todo o bom algarvio deve assinar o jornal «Povo Algarvio».

EDITAL

A Comissão Administrativa da Camara Municipal de Tavira: FAZ PUBLICO, que devendo as chapas dos carros de lavoura ser substituidas, anualmente, por outras que indiquem o respectivo ano em que o veiculo poderá circular, a Secretaria desta Camara Municipal já está munida das chapas que se hão de utilizar no proximo ano de 1936.

A partir do dia 2 do proximo mez de Dezembro essas chapas poderão ser requisitadas pelos interessados, mediante o pagamento de 5\$00 por cada uma.

As transgressões serão punidas com a multa a que se refere a Postura de 12 de Abril de 1334.

Paços do Concelho de Tavira, em 8 de Novembro de 1935.

O Presidente da Comissão Administrativa,

Jorge Ribeiro

RECORDAÇÕES PORTUGUESAS

Ainda ha dias aqui transcreviamos a opinião dum critico estrangeiro que, a proposito da nossa historia, entre outras coisas afirmava que se podia percorrer a cinta equatorial terrestre com a certeza de que nos faríamos compreender das populações indigenas se nos expressássemos em português. De facto, quando nos embrenhamos nestes estudos, pasmamos e quasi chegamos a duvidar do que fizemos, tão espantoso isso nos aparece a esta distancia.

Pois agora a confirmar mais uma das nossas aventuras, trazemos os jornais a informação de que, depois da tomada de Axum, a cidade santa dos etíopes, os italianos foram encontrar, guardados num subterrâneo, preciosos paramentos religiosos, oferecidos ao imperador seu contemporaneo, pelo nosso D. João II, o principe perfeito!

RECORDAR E' VIVER

TAVIRA há 40 anos

7-11-1895

As Águas de Santo António—Pela Direcção do Hospital do Espirito Santo que é composta pelos srs. Silvestre José Falcão, João Crisóstomo da Costa Simplicio e Alvaro Mendes Tôrres foi mandada analisar a água da Fontinha da Atalaia ao Laboratorio Quimico da Universidade de Coimbra.

A análise qualitativa fez conhecer a presença dos corpos seguintes nas águas de Santo António de Tavira:

Ácidos—Cloro, Ácido Sulphórico, Ácido Carbónico, Ácido Clórico e Ácido Fosfórico.

Bases—Soda, Potassa, Litina, Cal e Magnésia.

Vestigios—Ferro e Alumínio.

Matérias Orgánicas Fixas.

(Do «Jornal de Anuncios»)

Edital

A Comissão Administrativa da Camara Municipal de Tavira:

FAZ PUBLICO que na sua sessão de 14 do corrente, até ás 14 horas, recebe propostas em carta fechada, para o arrendamento, por um ano que termina em 30 de Setembro de 1936, do quintal do edificio da Galeria.

Sobre a proposta mais alta se estabelecerá a licitação verbal, ficando a Camara com o direito de não adjudicar se assim o entender.

Tavira, em 7 de Novembro de 1935.

O Presidente da Comissão Administrativa,
Jorge Ribeiro

PROPRIEDADES Arrenda-se uma de sequeiro com alfarrobeiras, amendoeiras e figueiras, casas de habitação e varios comodios, no sitio de Santa Margarida, que foi propriedade de D. Maria Neves Vieira e arrenda-se ou vende-se uma courela de terra de semear no sitio da Asseca.

Trata-se no escritorio do solicitador Carlos Rodrigues Mil-Homens—Tavira.

Instantâneos

Fragmento duma página do meu «Diário»

...60 á hora, a caminho do Algarve. 12 horas, aliás, o horas, como se diz modernamente. Tenho por companheiros neste compartimento duma «confortável» 2.ª classe (que mais parece de 3.ª) duas senhoras de idade, um respeitável cavalheiro, e uma gentilissima e modernissima menina que se recosta a mim com uma sencermónia invulgar, o que me não é desagradavel de todo porque... a noite está fria...

Com o trepidar do comboio acabou por se acomodar perfeitamente a mim e—porque não dizer?—eu a ela... De quando em vez uma paragem do comboio desperta-a mas mal elle se põe em marcha torna a adormecer e retoma pouco a pouco a posição primitiva... Palavra que já estou cansado de tamanho fardo...

São 4 horas. Dormi encostado à gola de astracã da minha interessante companheira. O comboio agora está quasi cheio. Chegámos a Tunes. Miss Alice (chamo-lhe «miss» porque tem uma educação verdadeiramente inglesa) despede-se de mim sem se esquecer de me agradecer. O quê? O ter-lhe servido de encosto? Talvez...

Já vai alvorecendo a manhã. O comboio parou: Boliqueime... Loulé... Alcantil... e estarei em Faro.

Cópia duma carta que enviei a certa menina que, não contente com «flirts» que havíamos tido num baile em casas das «X's», me pedia, com rodeios, para lhe fazer namoro

Gosto de si, bem o sabe, Mas isso de namorar, Mete responsabilidades; E então num quarto andar, Já é pouca liberdade...

Se fosse num rés-do-chão, Ou á saída da Escola, Então seria diferente... É o pouco tento na bola... ..Faria casar a gente.

Assim porém, amorsinho, Paciência, não pode ser; Arranje um outro «doutor» (E que seja bem catita) Porque ás vezes, num ardor, Há muitos que vão na «fita»...

Remédio santo! Nunca mais me maçou...

Lembro-me de ter lido, que ao ser pedida a definição de «mulher» a um aluno de Lógica elle respondeu: um sofisma dificil de compreender...

Dificil, é favor: impossivel.

Faro Outubro de 1935

Edrio

CASAS Vendem-se duas moradas: uma na Rua 1.º de Maio, n.º 69, com saída para o Terreiro do Garção, que consta de 4 compartimentos nos altos e varanda, e 5 nos baixos, quintal, poço de água potavel e instalação electrica. A outra, térrea na Rua dos Machados, com 4 compartimentos e quintal com parte coberta.

Quem pretender pode dirigir-se ao professor Lagoas ou a suas filhas.

Carlos de Almeida Bramão

Participa a V. Ex.^{as} que se encontra de novo à testa do seu estabelecimento após a permanência dum ano em Lisboa, onde adquiriu a especialidade de todos os géneros de obras para senhoras tais como:

Casacos à inglesa, sobretudos, vestidos de saia e casaco, etc, etc.

Todos estes trabalhos serão executados por métodos de cortes especiais, ultimamente aprovados pelas academias de corte de Paris.

Solicita e agradece a V. Ex.^{as} uma visita a este estabelecimento

Execução Rápida, Esmerado Acabamento e Preços Módicos

DE **Fatos para crianças e homens, sempre pelos ultimos figurinos, com bons aviamentos. Fardas para militares, empregados dos caminhos de ferro e colegiais.**

Aos seus antigos clientes e ao publico em geral recomenda a comparencia à sua

ALFAIATARIA
na Rua da Liberdade, 90 - TAVIRA

Luz Suave

NOVOS MODELOS NAS MAIS LINDAS CORES: ESMALTADOS E NIQUELADOS COM ABAT-JOUR EM NECROLINA

Está aberta a inscrição para a 3.^a série de vendas a prestações com bônus para a qual se destina a última novidade em abat-jours de fantasia nas cores dos clubs desportivos.

Mais 500 Candieiros para serem vendidos por 1\$50 POR SEMANA e ainda com direito a Bónus Semanal.

UMA OCASIÃO QUE INTERESSA A TODOS

Um produto português fabricado exclusivamente para portugueses.

Montagens e Reparações de instalações Electricas para Iluminação. **Lampadas desde 3\$50.**

Pedidos de Inscrição e Esclarecimentos a

Agencia Comercial de Representações e Propaganda
Rua do Correio Velho, n.º 17—TAVIRA

Impressos e carimbos, feitos com perfeição e a preços económicos, só na **TIPOGRAFIA SOCORRO e FÁBRICA de CARIMBOS VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO**

Curso de Explicações

Ministrado por professores diplomados e com longa prática de ensino.

**INSTRUÇÃO PRIMÁRIA
ADMISSÃO AOS LICEUS**

Curso Geral dos Liceus em conjunto ou por cadeiras em conformidade com os programas vigentes.

Admitem-se alunos de ambos os sexos

Material escolar e didáctico segundo os modelos dos programas oficiais.

A matricula dos alunos e demais documentação necessária fica a cargo do Curso de Explicações.

O ano lectivo inicia-se em 7 de Outubro.

Prestam-se todos os esclarecimentos na Redacção deste jornal.

Paulino & Graça, L.^{da}

Mercearias, Miudezas, Louças, Vidros, Cereais, Legumes, Azeites, etc.

Rua José Pires Padinha

TAVIRA
TELEFONE N.º 41

Cunha & Dias, L.^{da}

8 - RUA DA LIBERDADE - 10
TAVIRA

Agencia da Tabaqueira e da Fostoreira Portuguesa
Venda de tabaco e fosforos aos melhores preços

Condições especiais para revendedores

Francisco de Paula Peres

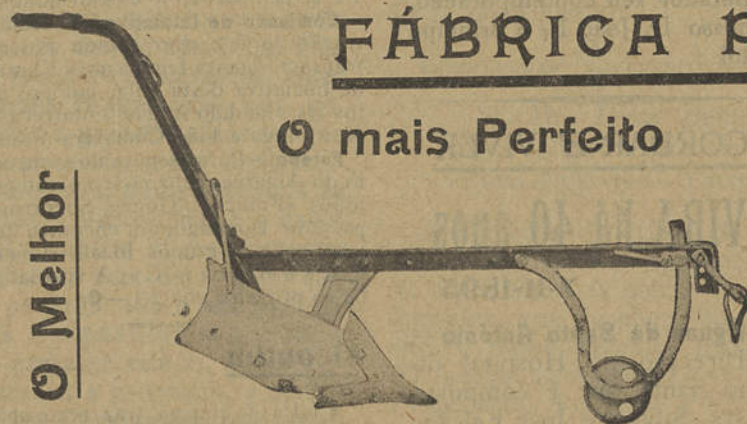
Madeiras e Ferragens

Artigos Funerarios

Avenida 1.º de Maio, 24 e 24-A
TAVIRA

Material Agrícola

DA
FÁBRICA PORTUGAL



O Melhor

O mais Perfeito

O mais Barato

Pelos preços da
Cabela da Fábrica

VENDE

Charruas completas,
Aivecas, Rastos, Re-

lhas, Rodas, Ferragens trazeiras e dianteiras, Castanhetas, etc.

A
**ESTANCIA DE MADEIRAS
DE Marcelino A. Galhardo**

Único depositário do material agrícola da referida Fábrica no concelho de

TAVIRA

RUA DR. MIGUEL BOMBARDA, n.ºs 108-110-112 e 112-A

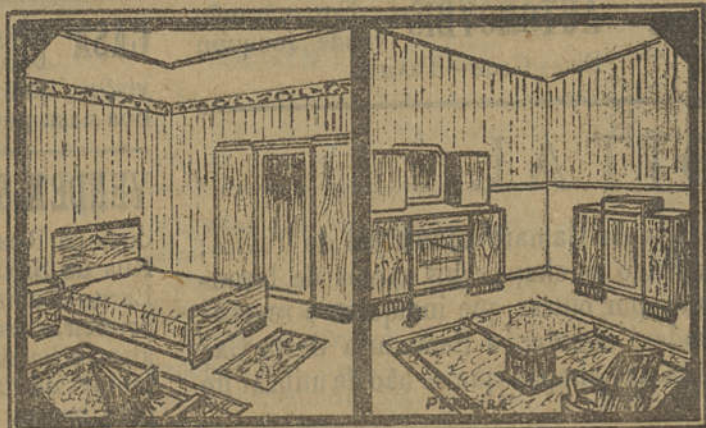
Visitem esta casa e verificarão a Grande diferença de Preços

JOSÉ MARIA DO NASCIMENTO

Oficina de Carpintaria e Marcenaria

TAVIRA

Mobilias completas para casa de jantar, sala e quarto. O mais variado sortido pelos mais baixos preços.



Carpetes, passadeiras, oleados, varões amarelos, lavatorios, etc., etc. Completo sortido de moveis avulso.

OFICINAS - Avenida 1.º de Maio, 15
DEPÓSITO DE MÓVEIS
Avenida 1.º de Maio 1 a 5

J. A. PACHECO

TAVIRA

Fábrica de Moagem e Panificação Mecânica

Sempre os melhores productos pelos processos mais modernos

JOSE MARIA DOS SANTOS
TAVIRA

TABACOS NACIONAIS e POSFOROS
(DEPOSITO)

LIVROS
JORNALS
PUBLICAÇÕES

Agencia do «Século»
e POVO ALGARVIO

Propriedades

Vendem-se em comum na freguesia de Vila Nova de Cacela, as seguintes propriedades: Colaço, Sesmarias, Bornacha e Alacém, as quais são pertencas do mesmo, excepto o usufruto das duas ultimas.

São vendidas em condições especiais para não lezar menores.

Quem pretender, dirija-se a Eugenio Rodrigues Madeira—Colaço—Vila Nova de Cacela.